



## O RECONHECIMENTO DO BREGA FUNK COMO MOVIMENTO CULTURAL DO RECIFE

JOÃO ANDRAD<sup>E78</sup>

**RESUMO:** Este artigo visa trazer os elementos que fizeram com que o Brega Funk fosse reconhecido como um movimento cultural do Recife e os elementos que a partir dele trouxeram uma nova realidade para quem fazia parte do meio, os artistas que foram os precursores do movimento traziam em suas letras algo que outros ritmos não tinham e foi gradualmente se tornando algo que já poderia faltar nas festas. A importância do Brega Funk como movimento cultural é levantado quando a discussão e percepção sobre cultura que foi sendo formada a partir dos bailes idealizados como algo para ser somente um meio de interação com as pessoas dos bairros, acabar sendo maior que o esperado e tornar-se um espaço de comunicação e expressão social da comunidade.

**PALAVRAS CHAVES:** Cultura, Brega Funk, Expressão Social

**ABSTRACT:** *This article aims to bring the elements that made Brega Funk recognized as a cultural movement in Recife and the elements that from it brought a new reality to those who were part of the medium, the artists who were the precursors of the movement brought in his lyrics something that other rhythms didn't have and gradually became something that could already be missing from parties. The importance of Brega Funk as a cultural movement is raised when the discussion and perception about culture that was being formed from the balls idealized as something to be only a means of interaction with the people of the neighborhoods, ends up being bigger than expected and becoming a space of communication and social expression of the community.*

**KEYWORDS:** *Culture, Brega Funk, Social Expression*

<sup>78</sup> Graduando em Ciências Sociais pela UFRPE.



## INTRODUÇÃO

Ritmo que se iniciou nas periferias das comunidades do Recife com letras e batidas pelos MC 's e DJ' s que são uma junção do eletrobrega e o funk carioca. MC Leozinho um dos pioneiros para o movimento, participava de alguns bailes que aconteciam nas comunidades nos anos 1999 a 2000, um deles era o Baile da Rodoviário, com o lançamento do Rap da cyclone, a intenção era de unificar os diferentes grupos existentes nas comunidades do Recife, o efeito foi contrário e acabou gerando mais conflitos entre os bairros. Com a marginalização do funk, precisou se reinventar dentro do meio, e juntamente com DJ Serginho lançaram “Dois corações” com um som mais romantizado. No final de 2019 e iniciou de 2020 a canção “Surtada”, cantada por Tati Zaqui, OIK e Dadá Boladão, alcança 200 milhões de visualizações no Youtube e chega a um invejável pódio de canções mais ouvidas nas plataformas digitais no mês de dezembro (dados do Spotify e Deezer). Seguiram roteiro semelhante, as faixas “Hit Contagante”, remix do cantor Felipe Original sobre canção de Kevin o Chris; “Sentadão”, de Pedro Sampaio, Felipe Original e JS o Mão de Ouro, chegando na consagração de “Tudo OK”, parceria de Thiaguinho MT, Mila e (mais uma vez) JS o Mão de Ouro. Mas a mudança foi depois do lançamento feito de forma muito simples se espalha para o Brasil inteiro, com a música “Envolvimento” MC loma e as gêmeas lacração, traz um novo cenário para o brega funk e o movimento ganhar mais força e novas proporções.

### 1. A CONCEPÇÃO DE CULTURA

A ideia de cultura na sociologia é de perceber em todos os seus aspectos sobre a vivência de uma determinada comunidade ou grupo em seu contato social que se desenvolve ao longo de sua experiência e seu convívio. O compartilhar entre diversos grupos de convívio traz diferentes percepções sobre as realidades sociais das pessoas que vivem em suas diferentes comunidades, tendo uma linguagem e seu modo de vestir em ocasiões específicas. São essas as características que podem determinar a uma cultura a sua função de cooperação e comunicação entre os grupos que fazem parte.

*“Compreender a cultura de um povo expõe a sua normalidade sem  
reduzir sua particularidade.” (GEERTZ, 1989)*

É constante as mudanças que vão sendo adquiridos pelos integrantes de suas áreas, pelos acontecimentos e valores que já são de seu conhecimento e vai ter mudanças assim que novas percepções são adquiridas pelas novas gerações, a depender das novas necessidades que surgem, já que o mundo social não é algo estático. A mudança cultural produz colocar na sociedade um intensidade em nossa sociedade que é a tendência cultural e sua rápida evolução vivida pelos os convívios internos e externos a quem somos sujeitos diariamente.



O resultado da convivência e progresso atesta a grandeza das culturas que evoluem ao longo do tempo trazendo novos aspectos a uma sociedade. O contato das diversas culturas e estilos modificam os aspectos de nossa cultura, esse processo é a de aculturação, onde seria o absorve ou adota de certos aspectos do outro com o seu convívio ou contato com essa cultura, dada a essa percepção acabar tendo uma revisão por novas orientações de crenças e valores orientados pelos os grupos, com a criação de novas linguagens que orientam e dão resposta às questões de identidade do grupo.

## 2. DO BREGA AO BREGA FUNK

O surgimento do ritmo Brega Funk vem derivado de outros ritmos até chegar no ritmo que se denomina. O Brega vem do termo que era empregado nas camadas populares e periféricas, também ao prostíbulos nordestinos, a sua associação entre o termo e o estilo musical vem dos anos 80, transformando o que era cafona virou brega. O seu surgimento foi por volta da década de 40 a 50, tendo a presença do bolero e samba-canção. Nos anos 70, chega com demais estilos entre elas a MPB, ao mesmo tempo que o samba e o rock nacional. Nos anos 80, o termo brega passa a ser empregado, expandindo o estilo e o tornando conhecido, o cafona virou brega, como resultado de música de mau gosto feitas para as massas, com letras com ingenuidade excessiva ou drama. Foi na década de 90 que chega a consolidação da história da música brega com a composição de Reginaldo Rossi, Garçom que virou hit também no Sudeste, além do surgimento de grupos focados na regravação de sucessos brega, como a banda Vexame.

O funk teve origem nos Estados Unidos, com forte influência da black music, mas com características bem diferentes das que conhecemos atualmente. No Brasil, o gênero começou sua história na década de 70, e ganhou os bailes da Zona Sul do Rio de Janeiro. Com batidas e dança animadas, no anos 80, o funk que fazia sucesso no Brasil ainda se baseava no que vinha dos Estados Unidos, com músicas de batida acelerada e letras mais erotizadas, exclusivamente em inglês.

O produtor musical Fernando Luís Mattos da Matta, conhecido como DJ Marlboro, lançou seu primeiro álbum, o Funk Brasil e consolidou o funk nacional, suas produções inteiramente nacionais e letras em português que retratavam a realidade das favelas. A produtora Furacão 2000 popularizou o baile funk em todo o Brasil e lançou grandes nomes, como os grupos Gaiola das Popozudas e Os Hawaianos.

Os subgêneros do funk brasileiro foram surgindo, até hoje, o funk carioca permanece como o mais famoso do Brasil. Mas, com o passar dos anos, o som seguiu em evolução,



distanciando-se de suas origens e conquistando novos nichos. Principalmente, por ser um ritmo da periferia, com letras que falam, muitas vezes, de sexo e sensualidade, o funk deixou de ser apenas um ritmo e se tornou um movimento social que, que não só retrata a vida nas favelas, mas também dá voz a quem é constantemente silenciado e oportunidade aos excluídos.

*Nesse contexto, nosso corpo guarda e cria a história que nos concebe como indivíduos da espécie humana, desde que nascemos. A espécie humana é universal, perpetuada graças à interação entre indivíduos de grupos diferentes, responsáveis pela diversidade individual e étnica. De acordo com a teoria da exogamia, a diversidade é fundamental para a manutenção dos seres humanos (LÉVI-STRAUSS, 1976).*

O ritmo do tecnobrega surgiu do brega tradicional, produzido nas décadas de 1970 e 1980, quando se formou o movimento do gênero no Pará, na década de 1990, incorporando novos elementos à sua tradição, os artistas do estado começaram a produzir novos gêneros musicais, como o brega calypso, influenciados pelo estilo caribenho. Em 2011 dado às variações, na periferia de Pernambuco, surge o que hoje conhecemos como Brega funk. Trata-se de uma verdadeira mistura do funk carioca e o eletrobrega nordestino. Com a principal ideia de unir canções de funk com as batidas do eletrobrega sem a “sofrência” contida no estilo musical brega. Por isso, esse é um estilo de música mais dançante e animado conhecido por Brega Funk.

### 3. BREGA FUNK

A mistura do Brega funk é uma mistura do Recife, quando MC's sentiram a necessidade de mudar a forma que eram realizados os bailes, pois se fazia muitas incitações à violência dentro desses espaços.

Apesar de toda a cultura dos bailes de corredor os MC's entendiam que a violência atravessava o caminhos deles e isso impossibilitava o futuro do funk para novos espaços. Uma nova perspectiva foi sendo enxergada para que as mudanças fossem acontecendo, já não se poderia fazer continuar somente para o bailes da comunidade, seria preciso aumentar o seu alcance para que sua expansão além da vizinhança pudesse acontecer de fato. MC Leozinho foi um dos que perceberam a necessidade de mudança.” Eu meio que não podia ir para todos os cantos, porque eu era do lado de cá (Maranguape, bairro de paulista) e tinha a rivalidade entre os demais bairros da região”.

A chegada com determinada roupagem no estilo da música nas casas de shows ainda não era realidade naquele momento, pois ainda se tinha uma visão muito deturpada devida a sua má fama.



*Somando-se, enfim, à crescente disputa entre bairros e à violenta repressão policial, havia o problema de que o funk, com exceções, não rendia cachês aos MCs. O dinheiro estava nas casas de shows, mas os funkeiros, estigmatizados pela imagem violenta dos bailes de corredor, não conseguiam entrar no circuito.*

*(VICE, 2018).*

Em 2000 o “Brega-pop” estava se fazendo bem presente nas casas noturnas de Recife e nesse momento que o MC Leozinho, a fim de entrar no mercado Brega, lançar a música “Dois corações”, que seguia o estilo de Brega pop. Logo após o sucesso de “Dois corações”, Leozinho iniciou a fusão entre o Brega e o funk com sua música “DNA”, colocando uma instrumentação do Brega com mixagem, cheia de batida e a aceleração do ritmo. Com o Brega funk a temática romântica não era algo presente nas letras, e foi sendo incorporado com influência do Funk o viés mais sexual, chamado de “putaria” como escreve MC elloco, em entrevista ao VICE, além de já evidenciar o “passinho” como característica dançante desse movimento.

*Reginaldo Rossi foi a sofrência de um cara que gostava de uma mulher e ficava só insistindo naquela mulher, ficava cantando aquela voz de ‘tô sofrendo’. O brega funk é o contrário, é como se fosse a revolta do homem. O cara vai pra putaria ou vai pra outra mulher, é o passinho, ele tá na doidera e não quer nem saber. É mais pra cima, dançante, passinho (VICE, 2018)*

O início da fama dessa junção entre os gêneros musicais ocorre no Recife, mas numa primeira recepção totalmente regional, se consegue atingir uma escala nacional. Sendo em 2018 quando Paloma Santos, mais conhecida popularmente como MC loma e suas amigas Marielly e Mirella, as “gêmeas lacração”, decide lançar de forma caseira seu clipe da música “Envolvimento” no Youtube. E a mudança aconteceu no cenário da música do Recife, quando o clipe alcançou mais de 40 milhões de visualizações e conseguiu colocar o Brega Funk no topo das playlists “As 50 mais ouvidas do Brasil” e “As 50 virais do mundo”.

Com a junção com os demais ritmos existentes ainda assim é muito característico o som do Brega Funk nas músicas que são produzidas, em sua entrevista, Dadá Boladão, em entrevista ao VICE (2018): “O funk é mais aquela batida seca, com teclado e um pontinho. É mais simples. O Brega funk já é mais acelerado e com mais instrumentos. É uma mistura de um monte de ritmo: tem funk, axé, misturado com brega, forró e pagode”.





#### 4. PASSINHO DOS MALOKAS

O “Passinho dos malokas” ou somente “Passinho” também está ligado ao meio do Brega Funk por trazer passos coreografados e sincronizados pelas as batidas das músicas, inicialmente feitas pelos MC’s Shevchenko e Elloco, Mc Cego e Troinha dentro de seu clipes e shows. Dentro das comunidades, nas praças ou até em espaços maiores onde muitas vezes se tem as disputas, os participantes sempre possuem características marcantes para cada grupo é a forma como se apresentam, que são os cabelos descoloridos, as roupas com cores vibrantes e os óculos espelhados, o que seria algo somente para descontrair, acabou virando uma identidade.

*O corpo humano, ao estar atado ao mundo em que vive, cria movimentos e, ao mover-se, cria sentidos, desequilibra, inverte. Sobre a relação entre corpo e mundo, o autor afirma: “Qualquer que seja o modo pela qual a compreendamos (a idealidade cultural), ela já brota e se espalha nas articulações do corpo estesiológico” (MERLEAU-PONTY, 1964, p. 197)*

#### 5. CULTURA E POLÍTICA

A comunidade na sua autenticidade feita na juventude das periferias vem na expressão do ritmo do Brega Funk e o movimento do passinho com uma mistura cultural, política e a comunicação do brega protesto. Aliando o ritmo e as coreografias que retratam as violações de direitos das pessoas que vivem nas periferias foi um jeito do Grupo Adolescer que atua nas comunidades do Recife que fizeram importantes atuações.

Comunidades como Caranguejo Tabaiaras, Ilha Santa Terezinha, Roda de Fogo e Santa Luzia. O planejamento do grupo é desenvolver ações para que fosse desenvolvidos meios que tivessem reduções da violência com crianças e adolescentes, onde o meio para fugir de um caminho das ruas seria justamente mostrar o protagonismo e a intervenção nos problemas que afetam cada comunidade.

O movimento da Caranguejo Tabaiaras em julho de 2019 após o decreto municipal nº32.680 onde foi feita a retirada das famílias do local para uma obra de revitalização do Canal do Prado. Com o embasamento jurídico e a mobilização dos moradores, ações foram desenvolvidas para dar visibilidade ao caso e manter os moradores no mesmo local. O Brega Protesto “Sem Nutrição” é uma produção feita pelos adolescentes da comunidade, para que fosse explicado a importância do local para as pessoas que moram ali e mostrar como vai ser o despejo, e fazer com que as famílias possam se organizar para se manter no local.



Foi a partir da vontade de mostrar os problemas sociais e mostrar o jeito que a comunidade tinha de luta e daí surgiu o Brega Protesto. Em 18 de outubro, ocorreu a revogação do decreto de despejo pelo Diário Oficial e as famílias conseguiram ficar no local.

As letras feitas para ser abordados os problemas como o preconceito e a violência policial, com o exemplo do Brega Protesto "Respeita a Favela" Segundo Igor luan, o morador de Caranguejo Tabaiães " Nas comunidades, isso está se expandindo, porque quem deveria no proteger não está protegendo. A violência policial vem ferindo não só as pessoas, mas também o nosso direito".

O ritmo que nasceu das comunidades vem sendo um destaque nos lugares de onde antes não se imaginaria e conseguindo a partir dele trazer jovem de uma realidade violenta ou muito humilde oportunidades que outros caminhos não trariam para ele. Ainda que a importância do ritmo seja algo sem muita relevância para alguns públicos ou até poderia ser invés de pessoas da comunidades que estivesse dançando nas ruas, fossem jovens da elite a percepção pelo movimento poderia ser diferente aos olhos de quem está vendo.

Protocolado na Assembleia Legislativa de Pernambuco (ALEPE) um projeto de lei que proíbe dança ou qualquer manifestação cultural ligada ao passinho nas escolas de todo o estado. Um argumento colocado pela parlamentar, Clarissa Tércio (PSC) "o ambiente de aprendizagem precisa ser respeitado". Um movimento por parte dos grupos de danças e os artistas do estado se colocaram diante dessa ação com "Passinho não é crime" da dupla Shevchenko e Elloco. Tal mobilidade sobre o assunto faz com que as pessoas sejam colocadas numa posição de reflexão para que uma ação que tem ajudado tantas pessoas, está sendo colocado numa posição interferência, onde deveria está sendo usado meio de cativar o jovem a está engajado não só culturalmente, mas também socialmente para o estado. Para Lévi-Strauss " Há uma necessidade de se perpetuar essa diversidade das culturas. É estar pronto para encarar sem surpresa o que estas novas formas sociais têm a oferecer."

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a exposição das ideias colocadas neste artigo percebemos a proporção da força da internet em trazer resultados para determinadas áreas e como plataformas têm um papel importante para o compartilhamento das produções feitas pelos artistas. Tendo em vista as vertentes da diversidade da cultura brasileira e construções sociais que realçar as diferentes arranjos socioeconômicos e desigualdade que tem sobre eles, ainda assim, se tem o enriquecimento de dentro das comunidades cultural contra uma sistema que tentar limitá-los de alguma forma colocando em espaço de violência e balbúrdia nos ambientes



de comunidade, e desses espaços se tem uma resistência pela sua forma de expressão. Apesar dos impasses existentes, se tem um florescimento das manifestações artísticas do Brega, Brega Funk sendo transmitidas pelo Brasil por artistas que fazem jus à cultura local e sua propagação como movimento cultural do Recife dentro e fora do Estado.

## REFÊRENCIAS

.RODRIGUES, Lucas de Oliveira. **Cultura**. <<https://mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/conceito-cultura.htm>>

CONCEIÇÃO, José Henrique. **O “passinho dos maloka” de Recife: Um grito de identidade e visibilidade**. < <https://medium.com/neworder/o-passinho-dos-maloka-de-recife-um-grito-de-identidade-e-visibilidade-acfa72d77198> >

ALBUQUERQUE, GG. **O nascimento do bregafunk é a história de sobrevivência dos MCs do Recife**.

< <https://www.vice.com/pt/article/vbxkk3/historia-bregafunk-parte-1> >

JACINTO, Felipe de Oliveira. **“Povo verdadeiro, Povo autêntico”**: vivendo entre os xavante de Parabubure, Mato Grosso, Brasil. 28 de dezembro, 2018 < <https://iberoamericasocial.com/povo-verdadeiro-povo-autentico-vivendo-entre-os-xavante-de-parabubure-mato-grosso-brasil/#:~:text=Segundo%20Geertz%20> >

MENDES, Maria Isabel Brandão de Souza. NÓBREGA, Terezinha Petrucia. **Cultura De Movimento: Reflexões A Partir Da Relação Entre Corpo, Natureza E Cultura1**.

< <https://revistas.ufg.br/feff/article/view/6135/4981> >

COSTA, Laryssa. **História Da Música Brega: Saiba Mais E Apaixone-Se Pelo Estilo**. 21 de Setembro de 2021 < <https://www.cifraclub.com.br/blog/historia-da-musica-brega/#:~:text=A%20hist%C3%B3ria%20da%20m%C3%BAstica%20brega,estilo%20jovem%20dos%20anos%2060.> >

PONTES, Márcio Miranda. **Funk: sua história e evolução ao longo dos anos**. 25 de novembro de 2020. < <https://www.sabra.org.br/site/funk/> >

FUNK. **Batalha. Brega Funk: Entenda O Que É E Como Este Estilo Surgiu No Brasil**. 02 de agosto de 2021 < <https://batalhafunk.com/brega-funk/> >

Gonzaga, Vanessa. Lamir, Daniel. **Aliando cultura e política, “brega protesto” levanta problemas sociais das periferias**. 01 de novembro de 2019 < <https://www.brasildefatope.com.br/2019/11/01/aliando-cultura-e-politica-brega-protesto-levanta-problemas-sociais-das-periferias> >





Dias, Rodrigo. **Resenha de Raça e História, de Claude Lévi-Strauss**. 20 de Abril de 2012 <  
[http://sociologiaeantropologia.blogspot.com/2012/04/normal-0-21-false-false-false\\_20.html](http://sociologiaeantropologia.blogspot.com/2012/04/normal-0-21-false-false-false_20.html) >

